



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **1. Contexto operacional**

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva da Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Em 30 de setembro de 2013, a MRS estava em dia com o cumprimento das metas citadas acima.

### **2. Apresentação das informações intermediárias**

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 08 de novembro de 2013.

### **3. Políticas contábeis**

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, publicadas na Imprensa Oficial em 25 de março de 2013. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigente a partir de 1º de janeiro de 2013 tem impactos significativos para a Companhia.

### 4. Estimativas

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais e imposto de renda e contribuição social. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Em 30 de setembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	2.500	2.555
Aplicações financeiras		
No país:		
CDB	130.779	148.522
Operações compromissadas	135.987	148.935
	266.766	297.457
No Exterior:		
Time Deposit	-	4.953
	-	4.953
Total das aplicações financeiras	266.766	302.410
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>269.266</b>	<b>304.965</b>



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Do total de R\$266.766 (R\$302.410 em 31 de dezembro de 2012) das aplicações, têm-se:

- i. R\$266.766 (R\$297.457 em 31 de dezembro de 2012) aplicados em títulos emitidos por bancos no Brasil. Deste total, as aplicações que não possuem liquidez imediata estão sujeitas ao prazo máximo de 32 dias de carência, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira. Essas aplicações são em CDB e operações compromissadas lastreadas em debêntures, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 95,00% e 103,00%.
- ii. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possuía aplicação no exterior. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da aplicação disponível no exterior era de R\$4.953, correspondente a um depósito a prazo com remuneração média de 0,25% ao ano.

Classificam-se as aplicações de R\$266.766 como mantidas para negociação, uma vez que fazem parte da política de gestão do caixa da Companhia, com a possibilidade de venda ou de recompra no curto prazo.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo e considerando também as taxas futuras de papéis similares. Os valores justos estão divulgados na nota explicativa 27.

### **6. Caixa restrito**

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada aos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - (BNDES), relativos ao Financiamento a Empreendimentos - (FINEM) e ao Documento de Utilização do Limite de Crédito (DULC), sendo parte da garantia da operação.

Esta aplicação, no montante de R\$25.506 (R\$26.550 em 31 de dezembro 2012), está lastreada em debêntures (operação compromissada realizada com bancos no Brasil) com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI entre 100,00% e 101,30%.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### 7. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladoras, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de penalidades por não execução dos volumes anuais programados, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

#### - Ativo

	Contas a receber	
	Em 30 de setembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
VALE	53.397	79.491
USIMINAS	8.732	35.749
CSN	15.709	36.298
NACIONAL MINÉRIOS	6.232	19.547
GERDAU	3.275	3.646
MINERAÇÃO USIMINAS	9.626	7.208
OUTROS	-	54
	<b>96.971</b>	<b>181.993</b>

A redução nas contas a receber de setembro de 2013 em relação a dezembro de 2012 deve-se, basicamente, aos valores registrados em 2012, no valor de R\$81.910, referente a cláusulas contratuais de *take or pay*, *block rates* e *gatilho*, recebidos em 2013.

O prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.



MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### - Passivo

	Dividendos a pagar		Passivo com partes relacionadas	
	Em 30 de setembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de setembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
VALE /MBR	46.059	46.059	3.881	4.051
USIMINAS	-	-	14.441	27
CSN	28.470	28.470	21	1.716
NACIONAL MINÉRIOS	11.006	11.006	158	158
GERDAU	1.313	1.313	602	536
MINERAÇÃO USIMINAS	-	-	675	675
UPL	11.150	11.150	-	-
OUTROS	6.666	6.676	-	-
	<b>104.664</b>	<b>104.674</b>	<b>19.778</b>	<b>7.163</b>

### - Resultado

	Período de nove meses findo					
	Receita de serviços (*)		Outras receitas (**)		Outras despesas	
	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012
VALE /MBR	1.030.975	1.064.659	2.732	1.461	-	179
USIMINAS	87.575	136.383	660	33.084	-	-
CSN	382.679	255.469	6.785	1.758	-	47
NACIONAL MINÉRIOS	153.640	316.088	906	983	-	-
GERDAU	56.112	47.316	20.172	17.250	-	-
MINERAÇÃO USIMINAS	136.327	128.372	77	299	-	-
OUTROS	494	489	-	-	-	-
	<b>1.847.802</b>	<b>1.948.776</b>	<b>31.332</b>	<b>54.835</b>	<b>-</b>	<b>226</b>

	Período de três meses findo					
	Receita de serviços (*)		Outras receitas (**)		Outras despesas	
	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012
VALE /MBR	379.148	359.209	4	1.252	-	-
USIMINAS	27.668	40.030	513	33.007	-	-
CSN	154.196	90.075	3.144	1.411	-	-
NACIONAL MINÉRIOS	55.289	112.932	365	773	-	-
GERDAU	19.184	16.370	8.183	8.591	-	-
MINERAÇÃO USIMINAS	59.394	50.750	59	11	-	-
OUTROS	74	241	-	-	-	-
	<b>694.953</b>	<b>669.607</b>	<b>12.268</b>	<b>45.045</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) Apresentada bruta de impostos.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(\*\*) Referem-se basicamente aos serviços prestados de manutenção de terminais ferroviários, soldagem de trilhos, além de cessão de imóvel, venda de sucata e multa contratual (*take or pay*).

### **Pessoal chave da administração**

A remuneração paga ao pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, estatutários, está demonstrada a seguir:

	<b>Período de nove meses findo</b>		<b>Período de três meses findo</b>	
	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 30 de setembro de 2012</b>
<u>Curto prazo</u>				
Honorários e encargos	3.471	3.181	1.486	1.054
Bônus	5.580	3.847	-	-
Outros benefícios	93	70	40	37
<u>Longo prazo</u>				
Planos de previdência	133	126	45	42
Incentivos de longo prazo	4.302	-	4.302	-
	<b>13.579</b>	<b>7.224</b>	<b>5.873</b>	<b>1.133</b>

### **8. Outras contas a receber**

Em setembro de 2013, a Companhia provisionou em contrapartida ao resultado do trimestre a recuperação do custo da concessão e arrendamento no valor de R\$38.172, sendo, R\$11.136 de valor principal como "Outras receitas operacionais" e R\$27.036 de correção monetária e juros como "Receitas financeiras", decorrente de sentença favorável em processo envolvendo o Poder Concedente sobre a metodologia de cálculo da correção monetária das parcelas pagas entre outubro de 1997 a abril de 2001 (variação IGP-DI acumulada *versus* variação IGP-DI mensal). Esta provisão foi embasada em sentença favorável, confirmada em sede de recurso, conforme certidão de trânsito em julgado emitida em 08 de agosto de 2013, pelo Superior Tribunal de Justiça no REsp 1254786/RJ.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### 9. Estoques

	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
Peças para manutenção de locomotivas	61.090	87.723
Peças para manutenção vagões	16.012	19.914
Materiais de via permanente	8.413	10.241
Importações em andamento	9.224	3.855
Materiais de manutenção eletrônica	6.541	6.713
Combustíveis	1.144	1.241
Suporte técnico	7.381	5.984
Outros	7.164	9.670
Provisão para perda	(480)	-
	<b>116.489</b>	<b>145.341</b>

A partir de 1º de janeiro de 2013 as peças para manutenção de locomotivas e vagões que possuem uso esperado superior a um exercício contábil e cujo valor unitário seja igual ou superior a R\$3, passaram a ser reconhecidas em sua totalidade, como itens de imobilizado, que representam, em 30 de setembro de 2013, um saldo de R\$13.129 (R\$5.783 em 31 de dezembro de 2012).

A redução de R\$28.852 nos estoques de 30 de setembro de 2013, em relação a 31 de dezembro de 2012, deve-se a: (i) baixa de materiais obsoletos, sucatas e excesso de estoque, que foram destinados à venda, no valor de R\$11.656, decorrente da substituição de locomotivas cremalheiras que também se tornaram obsoletos e que pertencem ao Poder Concedente (ii) provisão para perda de estoque de materiais obsoletos e que serão destinados à venda, ainda em 2013, no valor de R\$480 e, (iii) R\$16.716 devido a uma gestão mais eficiente dos estoques, visando liberar capital de giro e mantendo os índices de atendimento à manutenção.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 10. Tributos a recuperar

	Em 30 de setembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	139.782	149.971
Antecipação de IRPJ e CSLL	55.491	-
PIS / COFINS a recuperar	58.911	57.506
Imposto de renda retido na fonte	10.146	7.535
Outros	614	719
	<b>264.944</b>	<b>215.731</b>
Circulante	136.181	85.683
Não circulante	128.763	130.048

#### ICMS

O saldo de ICMS a recuperar do ativo circulante e não circulante refere-se aos créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis, cujo valor em 30 de setembro de 2013 é de R\$47.465 e R\$92.317 (R\$56.855 e R\$93.116 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.

A variação no ano de 2013 deve-se em parte a: (i) redução por transferência de crédito acumulado de ICMS-MG, no valor de R\$20.558, conforme mencionado na nota explicativa 10 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012; e (ii) ao aumento de R\$10.369 decorrente de um maior volume de compras com crédito do imposto realizadas no período.

#### Antecipação de IR e CS

O saldo de imposto de renda e contribuição social de R\$55.491 em 30 de setembro de 2013 refere-se às antecipações efetuadas até o terceiro trimestre de 2013.

#### PIS/COFINS a recuperar

O saldo de PIS e COFINS a recuperar no valor de R\$22.465 e R\$36.446 em 30 de setembro de 2013 (R\$20.574 e R\$36.932 em 31 de dezembro de 2012) no circulante e não circulante, respectivamente, refere-se, principalmente, ao crédito de bens do ativo fixo que se recupera em 48 parcelas.

#### Imposto de renda retido na fonte

O montante de R\$10.146 em 30 de setembro de 2013 (R\$7.535 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos – swap.





MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

## 11. Imposto de renda e contribuição social

### (a) Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro são calculados nas informações trimestrais com base na alíquota nominal definida pela Receita Federal a qual poderá representar uma alíquota efetiva diferenciada da esperada para o exercício social completo.

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>485.435</b>	<b>502.783</b>	<b>234.914</b>	<b>198.994</b>
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ/ CSLL pela alíquota nominal:</b>	<b>165.048</b>	<b>170.946</b>	<b>79.871</b>	<b>67.658</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>	<b>3.927</b>	<b>(969)</b>	<b>(524)</b>	<b>(980)</b>
Ajuste de estoque	506	1.265	325	369
Demais despesas com doações	760	1.081	315	108
Perda com investimento audiovisual	147	161	40	49
Despesa com projeto empresa cidadã	149	107	88	14
Bônus da diretoria executiva	1.897	723	-	-
Incentivos fiscais (PAT, Rouanet, FIA, Esporte e Audiovisual)	(2.604)	(3.428)	(1.761)	(1.530)
Outros	3.072	(878)	469	10
<b>IRPJ/CSLL no resultado do período</b>	<b>168.975</b>	<b>169.977</b>	<b>79.347</b>	<b>66.678</b>
Corrente	99.186	105.855	68.427	38.252
Diferido	69.789	64.122	10.920	28.426
<b>IRPJ/CSLL no resultado do período</b>	<b>168.975</b>	<b>169.977</b>	<b>79.347</b>	<b>66.678</b>

### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
	<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>	<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>
<b>Ativo</b>		
Provisão contingências	37.283	39.905
Provisões diversas	14.880	15.690
Provisão ganhos/perdas financeiras nas operações de <i>swap</i>	(11.137)	(5.723)
Provisão plano saúde	4.632	4.139
Outros	1.505	2.335
<b>Total ativo</b>	<b>47.163</b>	<b>56.346</b>
<b>Passivo</b>		
Depreciação	153.067	120.151
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	85.608	64.005
Capitalização de juros	24.876	18.328
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	2.506	2.918
P&D depreciação acelerada 2008 / 2009 - Lei 11.196/05	196	244
<b>Total passivo</b>	<b>266.253</b>	<b>205.646</b>
<b>Total líquido</b>	<b>219.090</b>	<b>149.300</b>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### 12. Despesas antecipadas

	Em 30 de setembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Adiantamento por arrendamento	168.076	170.541
Outras despesas antecipadas	7.674	4.542
	<b>175.750</b>	<b>175.083</b>
Circulante	15.915	13.107
Não circulante	159.835	161.976

#### Adiantamento por arrendamento

As parcelas do arrendamento estão registradas no ativo circulante e não circulante nos montantes de R\$8.817 e R\$159.259 (R\$8.817 e R\$161.724 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.

Os adiantamentos por arrendamento são apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de arrendamento (360 meses). A parcela do circulante compreende o montante dos adiantamentos amortizáveis em até 365 dias. A descrição da operação está mencionada na nota explicativa 19.

#### Outras despesas antecipadas

As outras despesas antecipadas referem-se a despesas com seguros, despesas com serviços de manutenção do sistema operacional (Oracle - EBS) da Companhia e demais obrigações pagas antecipadamente.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 13. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes está composto da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Depósitos judiciais	38.417	42.834
Instrumentos financeiros - swap (vide nota 27)	50.190	26.044
Adiantamentos a terceiros	14.610	8.667
Ativos mantidos para venda	3.620	4.233
Investimento audiovisual	2.993	3.423
	<b>109.830</b>	<b>85.201</b>
Circulante	14.611	8.667
Não circulante	95.219	76.534

#### Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei. São atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. Estão assim distribuídos:

	Em 30 de setembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Trabalhistas	16.477	16.238
Cíveis	11.501	16.024
Tributárias	10.439	10.572
	<b>38.417</b>	<b>42.834</b>

#### Adiantamentos a terceiros

Os adiantamentos a terceiros correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores e funcionários como adiantamento de férias e 13º salário, empréstimos de férias e outros adiantamentos.

#### Ativos mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda referem-se, basicamente, aos ativos sucateados na operação da Companhia.

#### Investimento audiovisual

Representam os investimentos realizados para produção de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras, de acordo com a Lei 8.685/93.



MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 14. Imobilizado

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	<u>Bens imóveis</u>	<u>Locomotivas</u>	<u>Vagões</u>	<u>Imobilizado em curso</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>						
<b>Em 31/12/2012</b>	<b>2.000.770</b>	<b>2.045.337</b>	<b>1.562.774</b>	<b>824.893</b>	<b>322.165</b>	<b>6.755.939</b>
Adições	-	-	-	572.256	-	572.256
Transferências/Reclassificações	266.346	119.745	114.474	(629.291)	123.171	(5.555)
Baixas	-	(2.197)	(101)	-	(1.629)	(3.927)
Provisão para perda	-	(44)	(701)	-	-	(745)
<b>Em 30/09/2013</b>	<b>2.267.116</b>	<b>2.162.841</b>	<b>1.676.446</b>	<b>767.858</b>	<b>443.707</b>	<b>7.317.968</b>
<b>Depreciação</b>						
<b>Em 31/12/2012</b>	<b>(565.908)</b>	<b>(702.077)</b>	<b>(514.565)</b>	-	<b>(140.353)</b>	<b>(1.922.903)</b>
Adições	(112.843)	(74.718)	(53.887)	-	(30.343)	(271.791)
Transferências	(1)	-	1.064	-	(1.063)	-
Baixas	-	2.122	75	-	1.196	3.393
<b>Em 30/09/2013</b>	<b>(678.752)</b>	<b>(774.673)</b>	<b>(567.313)</b>	-	<b>(170.563)</b>	<b>(2.191.301)</b>
<b>Valor residual líquido</b>						
<b>Em 30/09/2013</b>	<b>1.588.364</b>	<b>1.388.168</b>	<b>1.109.133</b>	<b>767.858</b>	<b>273.144</b>	<b>5.126.667</b>
<b>Em 31/12/2012</b>	<b>1.434.862</b>	<b>1.343.260</b>	<b>1.048.209</b>	<b>824.893</b>	<b>181.812</b>	<b>4.833.036</b>



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

A seguir estão informadas as taxas anuais de depreciação dos principais grupos de ativos:

<b>Grupos de Ativos</b>	<b>%</b>	<b>Vida útil (em anos)</b>
<b><u>Bens imóveis</u></b>		
Benfeitorias em via permanente	7,14	14
Benfeitorias em imóveis próprios e arrendados	4,00	25
<b><u>Locomotivas</u></b>		
Locomotivas novas	4,17	24
Locomotivas usadas	8,33	12
Benfeitorias úteis em locomotivas	12,50	8
Revisão geral de locomotivas	25,00	4
<b><u>Vagões</u></b>		
Vagões	3,33	30
Benfeitorias úteis em vagões	10,00	10
Revisão geral em vagões	20,00	5
<b><u>Outros</u></b>		
Esmerilhadora e carro de controle (TEV)	10,00	10
Equipamentos e ferramentas	10,00	10
Equipamentos de processamento de dados	20,00	5
Móveis e utensílios	10,00	10

### **Custos de empréstimos capitalizados**

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$6.726 (R\$4.641 no trimestre findo em 30 de setembro de 2012) sendo, R\$19.256 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (R\$17.152 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 7,3% ao ano, que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

### **Revisão de vida útil**

Em atendimento ao Pronunciamento Contábil CPC 27 - Imobilizado, a vida útil econômica dos principais ativos da Companhia é revisada periodicamente. Para 2013 houve redução da vida útil das revisões gerais de locomotivas e vagões, de 8 anos para 4 anos e de 10 anos para 5 anos, respectivamente.



MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

## 15. Intangível

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

	<u>Concessão</u>	<u>Sistemas informatizados e Software</u>	<u>Projetos em Andamento</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>				
<b>Em 31/12/2012</b>	<b>15.815</b>	<b>153.668</b>	<b>12.947</b>	<b>182.430</b>
Adições	218	-	11.285	11.503
Transferências	-	20.484	(20.484)	-
<b>Em 30/09/2013</b>	<b>16.033</b>	<b>174.152</b>	<b>3.748</b>	<b>193.933</b>
<b>Amortização</b>				
<b>Em 31/12/2012</b>	<b>(7.150)</b>	<b>(105.132)</b>	<b>-</b>	<b>(112.282)</b>
Adições	(332)	(18.538)	-	(18.870)
<b>Em 30/09/2013</b>	<b>(7.482)</b>	<b>(123.670)</b>	<b>-</b>	<b>(131.152)</b>
<b>Em 30/09/2013</b>	<b>8.551</b>	<b>50.482</b>	<b>3.748</b>	<b>62.781</b>
<b>Em 31/12/2012</b>	<b>8.665</b>	<b>48.536</b>	<b>12.947</b>	<b>70.149</b>

A parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) está registrada no ativo intangível no montante de R\$8.551 (R\$8.665 em 31 de dezembro de 2012) e é apropriada ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de concessão (360 meses).



MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

#### 16. Obrigações sociais e trabalhistas

	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
<u>Obrigações sociais</u>		
INSS	23.068	21.194
FGTS	5.569	5.089
Outros	1.154	907
	<u>29.791</u>	<u>27.190</u>
<u>Obrigações trabalhistas</u>		
PPR - Plano de Participação nos Resultados / Bônus	48.782	62.968
Provisão para férias e 13º salário	45.776	28.875
Salários a pagar	16.063	16.215
IRRF a pagar	2.987	4.640
Outros	4.804	11.308
	<u>118.412</u>	<u>124.006</u>
	<b><u>148.203</u></b>	<b><u>151.196</u></b>

#### 17. Obrigações fiscais

	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
Imposto de renda	65.057	5.249
Contribuição social	32.133	5.111
ICMS	3.501	4.711
COFINS	3.844	3.625
PIS	835	787
Outros	1.617	2.903
	<u>106.987</u>	<u>22.386</u>





MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

## 18. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	Em 30 de setembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
<u>Moeda nacional</u>		
BNDES:	1.466.794	1.415.713
FINAME	530.096	619.667
DULC	385.065	436.420
FINEM	551.633	359.626
Debêntures	548.131	581.338
NCE - Nota de Crédito à Exportação	-	170.449
BDMG	40.840	41.607
FINEP	15.919	18.210
IBM - Resolução 2770	-	1.784
Instrumentos financeiros derivativos – swap (vide nota 27)	16.113	4.086
	<b>2.087.797</b>	<b>2.233.187</b>
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco de Tokyo	334.899	153.453
Ex-Im	106.145	110.522
FINIMP	46	70.746
Financiamento IFC	59.665	70.555
	<b>500.755</b>	<b>405.276</b>
 Total de empréstimos e financiamentos	 <b>2.588.552</b>	 <b>2.638.463</b>
 Custos da transação	 (7.679)	 (8.260)
 Total de empréstimos e financiamentos líquido do custo de transação	 <b>2.580.873</b>	 <b>2.630.203</b>
 Circulante	 336.691	 382.448
Não circulante	2.244.182	2.247.755



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Após 2016</b>	<b>Total</b>
FINAME	26.031	104.124	101.405	188.177	419.737
DULC	17.066	68.264	68.264	162.385	315.979
FINEM	17.987	72.720	77.744	340.574	509.025
Debêntures	9.375	37.500	137.500	318.750	503.125
BDMG	2.301	9.203	9.203	12.406	33.113
FINEP	808	3.231	3.231	5.385	12.655
Banco de Tokyo	-	-	167.250	167.250	334.500
Ex-Im	4.823	19.290	19.290	43.403	86.806
Financiamento IFC	6.969	13.938	13.938	-	34.845
	<b>85.360</b>	<b>328.270</b>	<b>597.825</b>	<b>1.238.330</b>	<b>2.249.785</b>

Em 30 de setembro de 2013 os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	<b>Curto prazo</b>	<b>Longo prazo</b>					<b>Total</b>
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Após 2016</b>	<b>Total</b>	<b>CP + LP</b>
Financiamento							
BNDDES - FINEM	203	176	234	227	863	1.500	1.703
Debêntures	647	580	493	346	272	1.691	2.338
Financiamento IFC	224	135	84	26	-	245	469
Ex-Im	969	786	605	420	293	2.104	3.073
DULC/ BNDDES	33	26	19	12	6	63	96
	<b>2.076</b>	<b>1.703</b>	<b>1.435</b>	<b>1.031</b>	<b>1.434</b>	<b>5.603</b>	<b>7.679</b>

Ao longo do 3º trimestre de 2013, o total de recursos captados pela Companhia foi de R\$240.246 conforme segue abaixo:

- R\$24.235 - captados junto ao BNDDES na modalidade FINEM via operação direta, destinados à aquisição de vagões, a uma taxa fixa de 2,5% ao ano. Essa operação tem como garantias recebíveis de contratos comerciais, alienação fiduciária dos bens financiados e direitos emergentes.
- R\$16.331 - captados junto ao BNDDES na modalidade FINEM via operação indireta, destinados à aquisição de vagões, a uma taxa fixa de 2,5% ao ano. Essa operação tem como garantia a alienação fiduciária dos bens financiados.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- R\$30.000 - desembolsados junto ao BNDES na modalidade FINEM via operação direta, direcionados às obras de segregação das linhas compartilhadas com a CPTM entre o trecho Suzano e Manoel Feio (SP), a uma taxa sujeita a TJLP mais “spread” de 0,52% ao ano. Essa operação tem como garantias recebíveis de contratos comerciais e direitos emergentes.
- R\$169.680 – financiamento junto ao Banco de Tokyo contratado e captado em setembro de 2013. Esta operação foi utilizada para liquidar antecipadamente a NCE com o objetivo de alongar o prazo da dívida e suavizar o fluxo de amortização futuro da Companhia. Essa operação possui taxa fixa nominal igual à taxa efetiva correspondente a 2,95% ao ano, de setembro de 2013 até setembro de 2014, e 3,05% ao ano, de setembro de 2014 até março de 2019. A Companhia não constituiu garantias para este contrato.

As condições contratuais dos demais empréstimos e financiamentos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros.

Os *covenants*, que possuem prazo de carência de até três meses, foram atendidos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

## 19. Concessão e arrendamento a pagar

	Em 30 de setembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Concessão a pagar	6.371	6.347
Arrendamento a pagar	121.051	120.592
	<b>127.422</b>	<b>126.939</b>
Circulante	54.342	52.402
Não circulante	73.080	74.537



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Os contratos de concessão e arrendamento prevêem que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário e arrendamento da malha e dos bens destinados à prestação desses serviços, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 30 de setembro de 2013 restavam 52 parcelas trimestrais de R\$67.960, totalizando o montante de R\$3.533.920. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10% ao ano e a atualização monetária até 30 de setembro de 2013, com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

As obrigações da concessão são registradas linearmente, pelo regime de competência, e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) no passivo circulante tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência (sete meses) que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

O montante de R\$127.422 em 30 de setembro de 2013 (R\$126.939 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar pela concessão e arrendamento incorridos até esta data.

Em outubro de 2013, a Companhia efetuou o pagamento da 65ª parcela do arrendamento e da concessão, no montante de R\$67.960 (R\$64.562 e R\$3.398, respectivamente).

### 20. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
Provisões para contingências	109.658	117.370
Provisões para benefícios a empregados	14.550	13.116
Provisões para acidentes ferroviários	12.040	16.112
Outras provisões	3.744	1.081
	<b>139.992</b>	<b>147.679</b>
Circulante	30.334	30.309
Não circulante	109.658	117.370



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 20.1 Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas estão compostas como segue:

	Em 31 de dezembro de 2012	Adições	Atualizações	Baixas	Em 30 de setembro de 2013
Previdenciárias e trabalhistas	77.660	17.695	287	(25.071)	70.571
Cíveis	39.710	4.688	127	(5.438)	39.087
	<b>117.370</b>	<b>22.383</b>	<b>414</b>	<b>(30.509)</b>	<b>109.658</b>

A Companhia é parte em diversas ações de natureza trabalhista, cível, fiscal e ambiental oriundas do curso normal de seus negócios. Em 30 de setembro de 2013, os valores envolvidos nesses processos totalizavam R\$871.108, dos quais a Companhia provisionou o montante de R\$109.658 (R\$117.370 em 31 de dezembro de 2012), referente aos processos de probabilidade de perda considerada provável por seus consultores jurídicos e cujos valores são quantificáveis. Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

#### a. Fiscais

No âmbito fiscal, a Companhia é parte em aproximadamente 130 processos administrativos e judiciais. O valor total envolvido nestes processos, em 30 de setembro de 2013, era de R\$382.290. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia não efetuou nenhuma provisão referente a estas ações.

Os processos fiscais em curso versam, em sua maioria, sobre o questionamento da exigência de recolhimento (i) glosa de créditos de ICMS incidente sobre insumos, no Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo; (ii) de IPTU sobre bens imóveis operacionais arrendados da extinta RFFSA; (iii) de PIS e COFINS sobre a importação de bens (trilhos e locomotivas), decorrentes do direito ao enquadramento da Companhia dentre os beneficiários do REPORTE (importação com a suspensão do PIS e da COFINS); (iv) de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída em nosso faturamento) e (v) exclusão de valores da base de cálculo do PIS e da COFINS.

- Execução Fiscal – PIS e COFINS

Em 20 de setembro de 2013, foram julgadas procedentes pelo juízo de primeira instância o pleito da Companhia em relação aos processos administrativos nº 10070.000466/2002-13 e 10070.000285/2002-89 referentes a cobrança judicial de débitos de PIS e COFINS, sendo anulados os débitos apontados pela Fazenda Nacional. Tendo em vista que tal decisão



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

ainda é passível de modificação por meio de recurso e com base no entendimento dos consultores jurídicos, a possibilidade de perda nesse processo é considerada 'possível', razão pela qual não há provisionamento.

Os esclarecimentos referentes aos demais processos, que possuem prognóstico de perda possível, foram divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 e não houve alterações nesses processos, desde então, que mereçam ser comentadas nesta ITR.

### **b. Previdenciárias e trabalhistas**

A Companhia é parte em aproximadamente 1.270 ações trabalhistas, que pleiteiam, em sua maioria, diferenças salariais em função do não pagamento de (i) adicionais de horas extras; e (ii) adicionais de periculosidade e insalubridade. Em 30 de setembro de 2013, o valor total das causas trabalhistas era de R\$182.133. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R\$70.571 (R\$77.660 em 31 de dezembro de 2012) considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

Em 8 de março de 2013, foi realizado acordo para encerramento de ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores em empresas na Área de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete – Sintef/CL contra a Companhia. O acordo, fixado na quantia de R\$3.500, tinha um valor provisionado de R\$9.092 que foi baixado no mesmo mês.

Além do processo citado acima, ocorreram outras baixas de provisão durante o período, referentes a processos encerrados no valor de R\$15.979. É importante destacar que, individualmente, os valores de tais processos não são relevantes.

### **c. Cíveis**

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em aproximadamente 970 ações que versam, em sua grande maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários. Os objetos das demais ações referem-se à paralisação de tráfego ferroviário em Conselheiro Lafaiete (MG), à legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, aos contratos de concessão e arrendamento, a Ações Cíveis Públicas e a ações envolvendo o Clube de Investimento dos Ferroviários da Malha Sudeste – SUDFER.

O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2013, era de R\$ 306.865. Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R\$39.087 (R\$39.710 em 31 de dezembro de 2012), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda "provável".

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$400 por sinistro.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **d. Ambientais**

A Companhia é parte em dois processos ambientais, sendo um na esfera administrativa. Em 30 de setembro de 2013 o valor total envolvido nas referidas ações era de R\$791. O processo judicial teve seu prognóstico de perda “possível” e por isso não é objeto de provisão.

### **e. Outras**

A Companhia tem quatro Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) firmados e vigentes, sendo três decorrentes de matéria ambiental e um de matéria trabalhista. Versam os decorrentes de matéria ambiental sobre poluição do ar e geração de ruídos; versa o decorrente de matéria trabalhista sobre práticas limitadoras da atuação dos dirigentes sindicais. Para tais casos, considerados pelos assessores jurídicos como perda “possível”, não existe provisão.

## **20.2 Provisões para benefícios a empregados**

### Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 1º de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e, portanto, a Companhia, como patrocinadora do plano, não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.772 no 3º trimestre de 2013 (R\$1.705 no 3º trimestre de 2012) e R\$5.186 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$4.903 de janeiro a setembro de 2012), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 30 de setembro de 2013, existiam passivos em nome da Companhia, decorrentes do plano de previdência complementar no valor de R\$76, as quais foram devidamente provisionadas.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e respectivos cônjuges administrado junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

Em 30 de setembro de 2013 o plano contava com 16.816 vidas na Bradesco e 625 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.441 vidas.

Na apólice da Unimed Juiz de Fora, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

A Companhia adota a política contábil de reconhecer os ganhos e perdas atuariais diretamente no resultado, isto é, são totalmente reconhecidos como despesa ou receita do próprio exercício. O plano não possui ativos de cobertura.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$7.046 no 3º trimestre de 2013 (R\$5.300 no 3º trimestre de 2012) e R\$17.313 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$11.955 de janeiro a setembro de 2012).

Em 30 de setembro de 2013, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$14.474, os quais foram devidamente provisionados.

### Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Itaú Seguros, com o qual a Companhia contribuiu com R\$162 no 3º trimestre de 2013 e com R\$476 de janeiro a setembro de 2013 (R\$157 no 3º trimestre de 2012 e R\$431 de janeiro a setembro de 2012).





MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 21. Patrimônio líquido

#### a. Capital subscrito e integralizado

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$2.500.000. O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$1.202.336 (R\$1.086.818 em 31 de dezembro de 2012), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, sendo 188.332.687 ordinárias, 82.076.174 preferenciais "classe A" e 69.591.139 preferenciais "classe B".

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 22 de março de 2013, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$115.518 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores, conforme proposto pela diretoria executiva.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 30 de setembro de 2013, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
MBR	37.666.526	20,00%	74.301.916	49,0%	111.968.442	32,93%
CSN	52.414.154	27,83%	40.301.916	26,6%	92.716.070	27,27%
USIMINAS PARTICIPAÇÕES E LOGÍSTICA S.A. (UPL)	37.513.650	19,92%	342.805	0,2%	37.856.455	11,13%
VALE	36.270.700	19,26%	769.304	0,5%	37.040.004	10,89%
GERDAU	4.460.127	2,37%	-	0,0%	4.460.127	1,31%
NACIONAL MINÉRIOS	-	0,00%	34.000.000	22,4%	34.000.000	10,00%
MINORITÁRIOS	20.007.530	10,62%	1.951.372	1,3%	21.958.902	6,46%
	<b>188.332.687</b>	<b>100,00%</b>	<b>151.667.313</b>	<b>100,00%</b>	<b>340.000.000</b>	<b>100,00%</b>

#### b. Reserva de lucros - reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2013 o saldo da reserva legal era de R\$168.146.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### c. Reserva de lucros - reserva para investimentos

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 22 de março de 2013, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$115.518 utilizando parte do saldo da reserva para investimentos e proposta à AGO a retenção dos lucros remanescentes de 31 de dezembro de 2012 em reserva para investimentos no valor de R\$209.034.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o saldo da reserva para investimentos era de R\$1.034.190.

### d. Dividendo adicional proposto

Em 25 de abril de 2013, foi aprovado em AGO, o pagamento de dividendos, correspondentes aos dividendos adicionais propostos no valor de R\$104.517, relativos ao exercício de 2012. O valor que estava destinado em 31 de dezembro de 2012 foi transferido do patrimônio líquido para o passivo circulante na rubrica "Dividendos e JCP a Pagar".

## 22. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012 (em milhares, exceto valores por ação):

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012
Numerador				
Lucro líquido do período	316.460	332.806	155.567	132.316
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas	166.834	166.834	166.834	166.834
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167	355.167	355.167
Lucro básico por ação ordinária	0,89	0,94	0,44	0,37
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico e diluído por ação preferencial - A	0,98	1,03	0,48	0,41
Lucro básico e diluído por ação preferencial - B	0,98	1,03	0,48	0,41



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

As preferências da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no estatuto social.

### 23. Receita dos serviços prestados

	<b>Período de nove meses findo</b>		<b>Período de três meses findo</b>	
	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 30 de setembro de 2012</b>
<u>Receita operacional bruta</u>				
Serviços de transporte	1.767.417	2.204.537	656.180	709.176
Partilha de fretes	65.555	43.895	23.724	16.900
Receitas acessórias de transporte	567.397	167.047	209.165	94.513
	<u>2.400.369</u>	<u>2.415.479</u>	<u>889.069</u>	<u>820.589</u>
<u>(-) Deduções sobre vendas</u>				
ICMS	(88.435)	(93.601)	(30.329)	(34.328)
COFINS	(96.563)	(88.203)	(35.705)	(30.218)
PIS	(20.964)	(19.149)	(7.752)	(6.560)
ISS	(53)	(172)	(2)	(75)
	<u>(206.015)</u>	<u>(201.125)</u>	<u>(73.788)</u>	<u>(71.181)</u>
<b>Receita líquida</b>	<b><u>2.194.354</u></b>	<b><u>2.214.354</u></b>	<b><u>815.281</u></b>	<b><u>749.408</u></b>



MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

## 24. Despesas por natureza

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012
Combustíveis/lubrificantes	(339.163)	(337.272)	(123.404)	(113.932)
Mão-de-obra e encargos sociais	(336.922)	(315.744)	(106.534)	(113.817)
Depreciação/amortização	(290.329)	(269.606)	(101.265)	(89.746)
Materiais de consumo diversos	(136.429)	(202.881)	(46.457)	(60.830)
Custo da concessão/arrendamento	(181.171)	(175.048)	(62.248)	(63.883)
Serviços de terceiros	(152.359)	(165.410)	(58.198)	(51.223)
Benefícios a empregados	(66.868)	(57.802)	(25.325)	(21.766)
Partilhas de fretes	(49.392)	(39.756)	(17.473)	(15.145)
Despesas acessórias de transporte	(19.830)	(18.724)	(5.759)	(6.357)
Crédito presumido ICMS MG	53.359	51.676	18.767	19.598
Despesas com seguro	(7.421)	(10.133)	(2.298)	(3.364)
Honorários da administração	(3.471)	(3.181)	(1.486)	(1.054)
Outros gastos com pessoal	(45.251)	(48.153)	(16.191)	(15.592)
Outros	(38.458)	(40.123)	(16.508)	(13.605)
	<b>(1.613.705)</b>	<b>(1.632.157)</b>	<b>(564.379)</b>	<b>(550.716)</b>
Custo dos serviços prestados	(1.439.480)	(1.460.029)	(501.955)	(492.411)
Despesas com vendas	(9.899)	(8.127)	(3.164)	(2.662)
Despesas gerais e administrativas	(164.326)	(164.001)	(59.260)	(55.643)
	<b>(1.613.705)</b>	<b>(1.632.157)</b>	<b>(564.379)</b>	<b>(550.716)</b>



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 25. Outras receitas e outras despesas operacionais

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Receitas alternativas	29.348	31.246	9.510	12.423
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	34.807	31.809	12.549	14.103
Recuperação custo da concessão e arrendamento (*)	11.136	-	11.136	-
Multas contratuais	4.369	16.935	1.762	14.373
Seguros	998	6.245	-	1.610
Prestação de serviços a terceiros	2.372	2.332	1.597	1.065
Outras receitas	983	2.963	(162)	831
	<b>84.013</b>	<b>91.530</b>	<b>36.392</b>	<b>44.405</b>
<u>Outras despesas operacionais</u>				
Perda tributos	(24.971)	(20.666)	(9.955)	(10.841)
Execuções por perdas processuais	(18.190)	(14.370)	(5.018)	(4.136)
Provisões para contingências (vide Nota 20.1, item b)	7.453	(7.488)	(192)	1.128
Provisão para perdas estoque	(480)	1.093	(480)	-
Despesas com ICMS/PIS/COFINS/ISS	(20.945)	(21.769)	(7.911)	(11.842)
Programa desafio especial	(3.853)	(3.584)	(1.284)	(1.195)
Custo das receitas alternativas	(2.662)	(2.791)	(862)	(1.093)
Convênio com municípios	(1.656)	(5.482)	(1.656)	(3.526)
Custo na venda de materiais (sucata/excesso estoque) (**)	(11.656)	(1.975)	(7.785)	(301)
Custo prestação de serviços a terceiros	(5.003)	(3.402)	(1.732)	(1.580)
Provisão atuarial	(1.434)	(2.491)	(353)	(830)
Doações	(1.981)	(2.329)	(805)	(274)
Baixa de ativo imobilizado	(534)	(995)	(148)	(140)
Ajuste/baixa de estoque	(1.489)	(3.721)	(956)	(1.086)
Despesas patrocínio (Lei Rouanet/FIA/Esporte)	(979)	(1.685)	(529)	(1.338)
Projeto empresa cidadã	(440)	(315)	(260)	(41)
Indenizações ao Poder Concedente	(792)	-	(33)	-
Provisão para perda de ativos	(745)	-	(745)	-
Baixa de ativos disponíveis para venda	(613)	(356)	(503)	(355)
Outras despesas	(10.507)	(8.176)	(6.866)	(4.314)
	<b>(101.477)</b>	<b>(100.502)</b>	<b>(48.073)</b>	<b>(41.764)</b>
<b>Líquidas</b>	<b>(17.464)</b>	<b>(8.972)</b>	<b>(11.681)</b>	<b>2.641</b>



MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(\*) Vide nota explicativa 8

(\*\*) Vide nota explicativa 9.

## 26. Receitas e despesas financeiras

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012	Em 30 de setembro de 2013	Em 30 de setembro de 2012
<u>Receitas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	131.540	126.519	50.846	42.722
Instrumentos financeiros				
derivativos - swap	54.711	77.992	17.831	9.370
Juros e variação monetária				
concessão e arrendamento (*)	27.036	-	27.036	-
Rendimentos s/ aplicações				
financeiras	15.592	22.454	5.658	8.947
Outras receitas financeiras	3.460	14.220	1.179	11.130
	<u>232.339</u>	<u>241.185</u>	<u>102.550</u>	<u>72.169</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	(167.391)	(151.148)	(50.002)	(30.214)
Juros	(100.510)	(102.095)	(34.780)	(37.043)
Instrumentos financeiros				
derivativos - swap	(39.151)	(54.946)	(20.692)	(6.263)
Juros e multas fiscais	(75)	(605)	(46)	(16)
Outras despesas financeiras	(2.962)	(2.833)	(1.337)	(972)
	<u>(310.089)</u>	<u>(311.627)</u>	<u>(106.857)</u>	<u>(74.508)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>(77.750)</u></b>	<b><u>(70.442)</u></b>	<b><u>(4.307)</u></b>	<b><u>(2.339)</u></b>

(\*) Vide nota explicativa 8.



MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

## 27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

	Em 30 de setembro de 2013		Em 31 de dezembro de 2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Instrumentos financeiros</b>				
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	269.266	269.266	304.965	304.965
Caixa restrito	25.506	25.506	26.550	26.550
Contas a receber	76.404	76.404	36.313	36.313
Partes relacionadas	96.971	96.971	181.993	181.993
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos - swap	50.190	50.190	26.044	26.044
<b>Total</b>	<b>518.337</b>	<b>518.337</b>	<b>575.864</b>	<b>575.864</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	129.960	129.960	197.210	197.210
Partes relacionadas	19.778	19.778	7.163	7.163
Empréstimos e financiamentos em R\$	1.523.553	1.523.553	1.647.763	1.647.763
Empréstimos e financiamentos em USD	500.755	508.516	405.276	415.337
Debêntures	548.131	548.131	581.338	581.338
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos -swap	16.113	16.113	4.086	4.086
<b>Total</b>	<b>2.738.290</b>	<b>2.746.051</b>	<b>2.842.836</b>	<b>2.852.897</b>

### Operações com instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, em comparação aos seus valores justos:

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem haver penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### Classificação dos instrumentos financeiros

	Em 30 de setembro de 2013			Em 31 de dezembro de 2012		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	269.266	-	269.266	304.965	-	304.965
Caixa restrito	25.506	-	25.506	26.550	-	26.550
Contas a receber	-	76.404	76.404	-	36.313	36.313
Partes relacionadas	-	96.971	96.971	-	181.993	181.993
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos -swap	50.190	-	50.190	26.044	-	26.044
<b>Total</b>	<b>344.962</b>	<b>173.375</b>	<b>518.337</b>	<b>357.559</b>	<b>218.306</b>	<b>575.865</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	-	129.960	129.960	-	197.210	197.210
Partes relacionadas	-	19.778	19.778	-	7.163	7.163
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	1.523.553	1.523.553	-	1.647.763	1.647.763
Empréstimos e financiamentos em USD	-	500.755	500.755	-	405.276	405.276
Debêntures	-	548.131	548.131	-	581.338	581.338
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos -swap	16.113	-	16.113	4.086	-	4.086
<b>Total</b>	<b>16.113</b>	<b>2.722.177</b>	<b>2.738.290</b>	<b>4.086</b>	<b>2.838.750</b>	<b>2.842.836</b>

### Instrumentos financeiros derivativos

Embora as operações com derivativos tenham o propósito de proteger a Companhia da oscilação oriunda de sua exposição aos riscos de mercado, decidiu-se por não adotar a metodologia de contabilização de cobertura (*hedge accounting*). Desta forma, as operações de *swap* que em 30 de setembro de 2013 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$34.077 (saldo líquido a receber de R\$21.958 em 31 de dezembro de 2012), foram contabilizadas no resultado.





MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Descrição	Em 30 de setembro de 2013			Em 31 de dezembro de 2012		
	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos
<b>Contratos de "swap"</b>						
<b>Posição ativa</b>						
Moeda estrangeira	428.230	483.523	out/13 até	323.658	360.858	fev/13 até
<b>Posição passiva</b>						
Taxas (pós)	428.230	441.684	mar/19	323.658	333.734	dez/16

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial Contratado (USD)	Valor Justo set/13 (R\$) Ativa	Valor Justo set/13 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
<b>Contratos de swap</b>								
Santander			01/03/2012	01/10/2013	15.000	34.677	28.936	5.741
JP Morgan			17/12/2012	16/12/2013	5.000	11.273	11.079	194
Bradesco	USD + 1,30% a.a até 3,93% a.a	100% até 108% do CDI	01/02/2013	03/02/2014	20.000	45.099	41.653	3.446
Banco do Brasil			17/06/2013	06/03/2014	20.000	44.800	44.241	559
Banco de Tokyo			15/12/2011	15/12/2016	75.000	176.636	142.897	33.739
Banco de Tokyo			18/09/2013	15/03/2019	75.000	171.038	172.877	(1.839)
<b>Total</b>					<b>210.000</b>	<b>483.523</b>	<b>441.683</b>	<b>41.840</b>

(\*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$7.763, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$34.077.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### 1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3: Investimentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$34.077 em 30 de setembro de 2013, bem como os instrumentos financeiros associados ao Caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) estão classificados como valor justo através do resultado e no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia. Durante o exercício de 2013, não ocorreram transferências entre os níveis.

	Em 30 de setembro de 2013			Em 31 de dezembro de 2012		
	Valor justo	Nível	Total	Valor justo	Nível	Total
<b>Ativos (Passivos)</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	34.077	2	34.077	21.958	2	21.958
Caixa e equivalentes de caixa	269.266	2	269.266	304.965	2	304.965
Caixa restrito	25.506	2	25.506	26.550	2	26.550



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro**

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.

O comitê financeiro recomenda ações à alta administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A política para gestão de risco financeiro é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, sendo que a última atualização ocorreu em 22 de março de 2013.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de:

- (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos;
- (ii) que as métricas da MRS violem *covenants* financeiros já assumidos.

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia – oriunda da parcela de dívida indexada em moeda estrangeira – tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* de taxa de câmbio versus percentual do CDI, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e envolvendo taxas prefixadas em moeda estrangeira, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

### **4. Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

#### **a) Risco de taxa de juros**

Representa as variações, em termos de ganhos ou perdas, às quais a Companhia está sujeita por conta de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Assim como em 31 de dezembro de 2012, no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia tem uma posição líquida descoberta atrelada à taxa de juros que, gerava um risco de descasamento pouco relevante, uma vez que o aumento de 50% dos juros (CDI e TJLP) produziria um efeito inferior a 4% no saldo líquido.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	Valor contábil	
	Em 30 de setembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Ativos financeiros	-	4.953
Passivos financeiros	1.145.862	730.522
	<b>1.145.862</b>	<b>735.475</b>
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros	292.272	324.007
Passivos financeiros	1.426.588	1.498.580
	<b>1.718.860</b>	<b>1.822.587</b>

### b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 com variação positiva de 0,65% quando comparado ao 2º trimestre deste ano (7,77% em 31 de dezembro de 2012).



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
<b>Ativos em moeda estrangeira</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.953
Adiantamento a fornecedores	2	84.221
Importações em andamento	9.224	3.962
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	483.523	360.858
	<b>492.749</b>	<b>453.994</b>
<b>Passivos em moeda estrangeira</b>		
Fornecedores	(5.676)	(23.696)
Empréstimos e financiamentos	(500.755)	(405.276)
	<b>(506.431)</b>	<b>(428.972)</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>(13.682)</b>	<b>25.022</b>

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito dos derivativos mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2013, e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que, no caso da Companhia, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 30 de setembro de 2013 e os juros acumulados no exercício. Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio de final de 2013 divulgada no último Relatório Focus – BACEN anterior ao fechamento do trimestre. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

As tabelas abaixo representam a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o terceiro trimestre de 2013 e para o ano de 2012, respectivamente.



MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

**Risco de Apreciação do Dólar -2013**

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge- Ponta Ativa de Swap</i>	(15,2)	124,68	249,35
Dívida em US\$	15,7	(129,1)	(258,2)
<b>Risco Líquido da Operação aumento US\$</b>	<b>0,5</b>	<b>(4,4)</b>	<b>(8,9)</b>

**Risco de Apreciação do Dólar -2012**

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge- Ponta Ativa de Swap</i>	(8,2)	92,3	184,5
Aplicação em US\$	(0,1)	1,3	2,5
Dívida em US\$	9,2	(103,6)	(207,3)
<b>Risco Líquido da Operação aumento US\$</b>	<b>0,9</b>	<b>(10,1)</b>	<b>(20,2)</b>

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta Ativa de <i>Swap</i> em Dólar	483,5	498,7	2,2300	2,3	2,9	3,4
Dívida em Dólar	500,7	516,4	2,2300	2,3	2,9	3,4

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **Risco de crédito**

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

	<b>Valor contábil</b>	
	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
Caixa e equivalentes de caixa	269.266	304.965
Caixa restrito	25.506	26.550
Contas a receber	76.404	36.313
Partes relacionadas	96.971	181.993
Instrumentos financeiros derivativos -swap	50.190	26.044
<b>Total</b>	<b>518.337</b>	<b>575.865</b>

#### a) Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são seus acionistas representando, em 30 de setembro de 2013, 55,93% das contas a receber total (83,37% em 31 de dezembro de 2012).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar na suspensão temporária da prestação do serviço.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possui provisão para créditos de liquidação duvidosa.





MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### b) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Companhia de acordo com a política estabelecida. Visando minimizar o risco de crédito, a Companhia procura diversificar a alocação dos recursos excedentes apenas em contrapartes de primeira linha avaliadas por agências de *rating*. Em 30 de setembro de 2013, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$294.772 (R\$331.515 em 31 de dezembro de 2012), os quais 88% estavam distribuídos entre as seguintes contrapartes: Caixa Econômica Federal; Banco Safra S.A.; Banco Santander S.A. e Banco Itaú Unibanco S.A.

### **Risco de liquidez**

A Companhia acompanha o risco de escassez buscando distribuir os vencimentos de dívida e de instrumentos financeiros derivativos ao longo do tempo, evitando concentrar obrigações em datas pontuais e priorizando o alongamento dos prazos. Adicionalmente, a Companhia tem por política a manutenção de um caixa mínimo disponível, incluindo saldos de aplicações e em conta corrente, além de estabelecer um percentual mínimo de liquidez das aplicações totais.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Fluxo de Caixa Esperado					
	30 de setembro de 2013	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	2.558.458	152.498	156.254	327.604	1.505.335	416.767
<b>Passivos financeiros derivativos</b>						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	(34.077)	(8.081)	-	-	(27.835)	1.839

  

	Fluxo de Caixa Esperado					
	31 de dezembro de 2012	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	2.614.175	211.733	148.721	293.524	1.400.113	560.084
<b>Passivos financeiros derivativos</b>						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	(21.958)	(1.566)	(2.525)	-	(17.867)	-

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na nota explicativa 18. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

### Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A dívida em relação ao capital no final do exercício é apresentada a seguir:

	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>
Total do passivo	3.603.476	3.565.173
(-) Caixa e equivalente de caixa	269.266	304.965
(-) Caixa restrito	25.506	26.550
Dívida líquida	3.308.704	3.233.658
 Total do patrimônio líquido	 2.721.132	 2.509.189
Relação da dívida sobre o capital	<b>1,2159</b>	<b>1,2887</b>

## 28. Informações por segmento

Em função de prestar unicamente serviços de transporte de carga na malha sudeste, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. As operações da Companhia são controladas, gerenciadas e monitoradas pela administração de forma integrada.

A Companhia possui certo grau de dependência de seus principais clientes, composta especialmente por seus controladores. A receita por cliente está assim representada:

	<b>Período de nove meses findo</b>		<b>Período de três meses findo</b>	
	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Em 30 de setembro de 2012</b>
VALE	1.030.975	1.064.659	379.148	359.209
USIMINAS	87.575	136.383	27.668	40.030
CSN	382.679	255.469	154.196	90.075
NACIONAL MINÉRIOS	153.640	316.088	55.289	112.932
GERDAU	56.112	47.316	19.184	16.370
MINERAÇÃO USIMINAS	136.327	128.372	59.394	50.750
OUTROS	553.061	467.192	194.190	151.223
	<b>2.400.369</b>	<b>2.415.479</b>	<b>889.069</b>	<b>820.589</b>

A Companhia não presta serviços para clientes no mercado externo por possuir área de atuação delimitada à malha sudeste, conforme estabelecido no contrato de concessão.



MRS Logística S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### 29. Seguros

A Companhia possui diversas apólices de seguros para suas operações, sendo as principais:

<b>Cobertura</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Vencimento</b>	<b>LMI</b>	<b>Franquia</b>
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	29 de dezembro de 2013	160.000	7.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2014	30.000	400
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de julho de 2014	45.000	200

Observações:

LMI - Limite Máximo de Indenização

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

### 30. Eventos subsequentes

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de novembro de 2013, foi referendada à Assembléia Geral Extraordinária a proposta de distribuição de dividendos extraordinários, no valor de R\$100.000, utilizando parte do saldo da reserva para investimento, a ser pago em 17 de dezembro de 2013.

\*\*\*\*